

MAGALHAES

500 ANOS DA CIRCUM-NAVEGAÇÃO

500 YEARS OF CIRCUMNAVIGATION

1522



1519



Obvius hic Regnis magni Brasilis est: et totam occidentalem
familiam caeteris regibus ornare. Bene natus eius mareis coloris
fuit: immantillima caribus humanis uelente. Nec eadem gens
a lignis etrogis unius: hic plerumq; uerbis: alioq; minime
a nec ferax monstruosi et Scimmiaz plura uetera reperuntur
colo

Fernão de Magalhães foi um fidalgo da casa real portuguesa que pertencia à família dos Magalhães, originária do Norte de Portugal, onde nasceu cerca de 1480.

Em 1505, Magalhães foi de Lisboa para a Índia, tendo permanecido no Oriente e participado em diversas expedições até 1513, altura em que regressou a Portugal com grande experiência de navegação. Entretanto foi um dos portugueses que em 1512 chegou às Molucas, região aonde depois quis voltar por ocidente, através de um projeto concebido em Lisboa entre 1516 e 1517, que lhe viria a permitir completar uma volta ao mundo.

Elogio de Fernão de Magalhães por Antonio Pigafetta (1524)

Cronista oficial da Viagem de Circum-Navegação

"A fama de um capitão tão generoso não deve ser esquecida nos nossos tempos.

De entre as suas virtudes havia uma grande sorte maior do que a de ninguém no mundo; aguentava a fome mais do que todos os outros, e fazia mapas e navegava com precisão mais do que os outros no mundo e que isto fosse verdadeiro vê-se claramente (...)"



Fernão de Magalhães was a nobleman of the Portuguese royal house that belonged to the Magellan family from the north of Portugal, where he was born around 1480.

In 1505 Magellan traveled from Lisbon to India, and stayed in the East and participated in several expeditions until 1513, returning to Portugal with a great navigational experience. He was one of the Portuguese navigators who arrived in the Moluccas islands in 1512, a region he later attempted to return to, travelling from the West through a project conceived in Lisbon between 1516 and 1517. That project would allow him to complete a trip around the world.

Eulogy of Ferdinand Magellan by Antonio Pigafetta (1524)

Chronicler of the Circum-Navigation Journey

"The fame of such a generous captain should not be forgotten in our times.

Among his virtues he had greater luck than anyone else in the world; he endured hunger more than all others, and made maps and navigated with more precision than anyone in the world, clearly seen to be true (...)"

FERNÃO DE MAGALHÃES MAGELLAN

O primeiro homem a unir os oceanos

The first man to unite the oceans



A mais antiga cópia do retrato de Magalhães (c. 1552)
The oldest copy of Magellan's portrait (c.1552)



CONHECER OS OCEANOS PARA CONHECER A TERRA KNOWING THE OCEANS TO KNOW THE EARTH



Planoisfério feito em 1519 por Pedro e Jorge Reinel, que foi oferecido a Carlos V por Magalhães e mostra a sua concepção do mundo, na qual se destaca a representação de um vasto "mar do Sul", que se propôs a nomear e a que viria a dar o nome de oceano Pacífico, quando o atravessou.

O projeto de Magalhães assentava na convicção de que se havia uma ligação entre o oceano Atlântico e o oceano Índico, a qual foi descoberta em 1488 por Bartolomeu Dias, também teria de existir uma ligação pelo sul entre o oceano Atlântico e o oceano Pacífico. Magalhães veio a descobrir tal ligação em 1520, 32 anos depois da descoberta anterior, revelando assim que todos os oceanos estavam ligados entre si. Este facto permitiu aos navios percorrer os mares entre todos os continentes, tornando-se como que pontes simbólicas para os homens poderem comunicar com todas as partes da Terra e perceber que nela a humanidade era uma na sua diversidade.

Ao proceder à primeira travessia do oceano Pacífico, Magalhães ousou enfrentar um imenso mar, onde não encontrou tempestades, pelo que denominou "Pacífico" a esse novo e imenso oceano.

Magellan's project was based on the conviction that if there was a connection between the Atlantic Ocean and the Indian Ocean, which was discovered in 1488 by Bartolomeu Dias, there would also have to be a link between the Atlantic Ocean and the Pacific Ocean. Magellan discovered this connection in 1520, 32 years after the previous discovery, thus revealing that all the oceans were connected. This enabled ships to navigate the seas across all continents, becoming symbolic bridges for men to communicate with all parts of the Earth and realize that humanity was one in its diversity.

As he managed to complete the first crossing of the Pacific Ocean, Magellan dared to face an immense sea, where he found no storms, so he called this immense new ocean "Pacific".

Magalhães entrou em conflito com o rei D. Manuel e por isso foi para Sevilha em 1517 com a intenção de propor a Carlos V a realização de uma viagem às ilhas Molucas por uma via ocidental e não oriental, como aquela que era seguida pelos portugueses. Dessa forma, o navegador visava proporcionar-lhe riquezas com as especiarias dessas ilhas, por alegar que lhe pertenciam, de acordo com o estipulado no Tratado de Tordesilhas, que em 1494 dividira o mundo entre Portugal e Espanha. Carlos V apoiou a realização do seu projeto e deu-lhe a direção de uma "armada da especiaria" com cinco navios e 237 tripulantes originários de mais de dez nacionalidades.

Ao realizar em 1521 o feito de ter sido o primeiro homem a circunavegar a Terra, Magalhães estava consciente que a fizera de forma indireta em duas etapas: a primeira por oriente entre Lisboa e as Molucas entre 1505 e 1512 e a segunda entre Sevilha e as Filipinas entre 1519 e 1521, pois estas ilhas estão a uma longitude semelhante à das Molucas. Com efeito, em 1519 Magalhães não queria dar uma volta de seguida à Terra mas sabia que se chegasse às Molucas por ocidente (ou próximo) estava a concluir uma volta ao mundo que iniciara por oriente.



Lisboa numa iluminura (c. 1520)
Lisbon in an illuminated manuscript (c.1520)

Magellan came into conflict with the Portuguese King D. Manuel, so he went to Seville in 1517 with the intention of proposing to Charles V that he should make a trip to the Moluccas islands by a Western route, and not by the East like the one followed by Portuguese navigators. The navigator sought to give him access to the rich source of the spices of these islands, claiming that those territories belonged to him, according to the stipulated in the Treaty of Tordesillas that in 1494 divided the world between Portugal and Spain. Charles V supported this project and gave him the command of a "spice army" with five ships and 237 crew members from more than ten nationalities.

In 1521, Magellan was in fact the first man to circumnavigate the Earth, achieving the feat indirectly in two stages: the first, travelling to the East between Lisbon and the Moluccas islands, between 1505 and 1512, and the second between Seville and the Philippines between 1519 and 1521, because these islands are in a similar longitude to the Moluccas. In fact, in 1519 Magellan did not want to circumnavigate the Earth, but he knew that if he arrived in the Moluccas by the west (or near) it would complete a voyage around the world that had begun in the east.



Cravinho numa gravura (1578)
Clove on an engraving (1578)



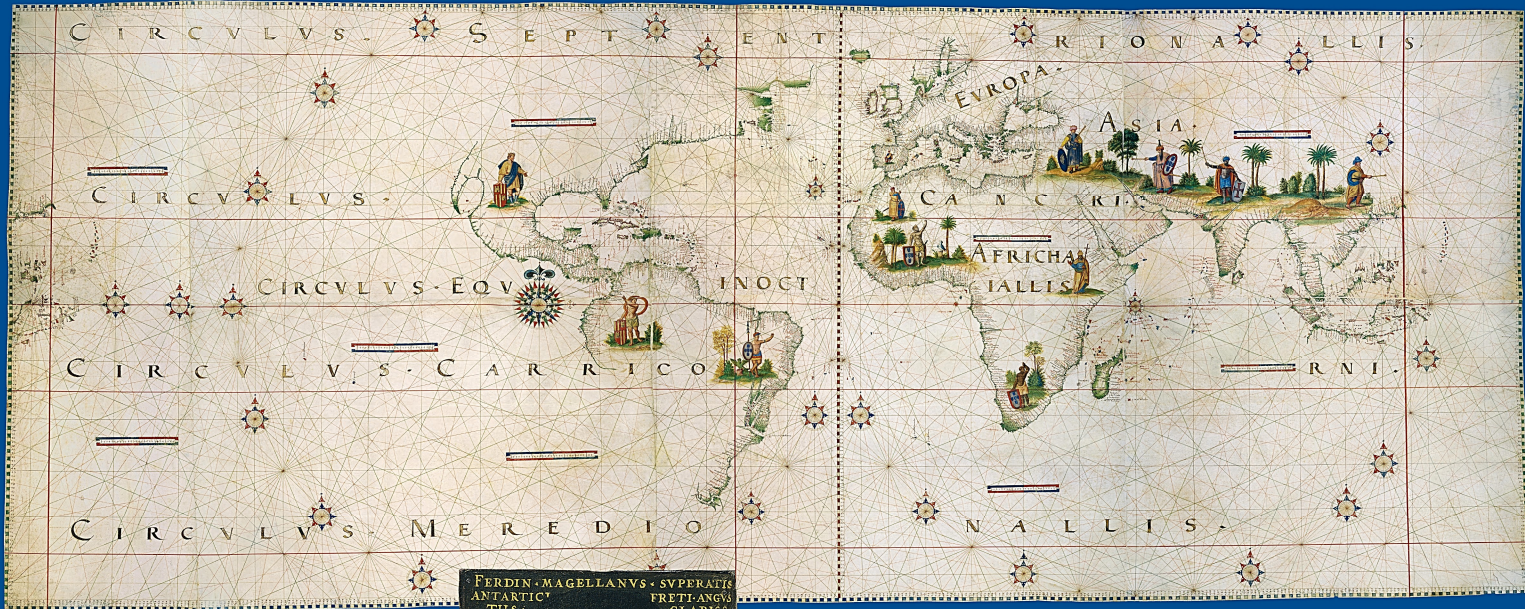
Mapa da América do Sul feito em 1519 por Lopo Homem onde se vê que então os europeus só a conheciam até ao rio do Prata.

Map of South America made in 1519 by Lopo Homem where it is evident that the Europeans only had geographical information up to the Plata River.

Sevilha numa gravura (c. 1572)
Seville on an engraving (c. 1572)



POLVS ANTARCTICVS



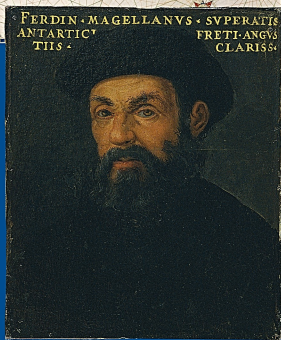
O LEGADO DE MAGALHÃES THE LEGACY OF MAGELLAN

Os homens distinguem-se pelas suas ações e Magalhães afirmou-se como uma das figuras mais eminentes da História, ao conceber um projeto que liderou com enorme tenacidade, através da viagem marítima mais extensa e dura até então empreendida.

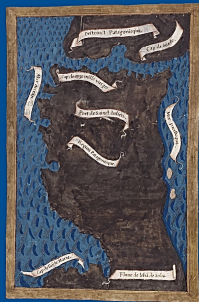
Magalhães imortalizou-se ao protagonizar, no essencial, o fim dos Descobrimentos, os quais permitiram o conhecimento da Terra e a criação de um sistema de interconexões que marcou o arranque de uma mundialização de contactos entre todos os pontos do nosso planeta, que está na origem do atual processo de globalização. Foi por Magalhães ter alcançado a consciência da realidade global do mundo em que vivemos, que ele se tornou um símbolo desse processo.

Men are distinguished by their actions, and Magellan has affirmed himself as one of the most eminent figures in history when designing a project that he led with great tenacity through the most extensive and harsh sea voyage ever undertaken.

Magellan immortalized himself by essentially carrying out the end of the Era of the Discoveries, which allowed the knowledge of the Earth and the creation of a system of interconnections, which marked the beginning of a globalization and contacts between all the points of our planet. This is the origin of the current process of globalization. Magellan realized the Earth was a global reality, and has become a symbol of this process.



Cópia do retrato de Magalhães (c. 1579).
Portrait of Magellan (c. 1579).



Representação da América do Rio da Prata ao Estreito de Magalhães num mapa de Antonio Pigafetta (c. 1524).
Representation of America from the La Plata river to the Strait of Magellan on a map of Antonio Pigafetta (1524).

Platênio português atribuído a Pero Fernandes e datável de 1543, com uma ampla representação da Terra resultante da viagem de Magalhães, onde podem observar-se as linhas de demarcação do mundo entre territórios portugueses e espanhóis, determinadas pelo Tratado de Tordesilhas (1494), ao centro, e pelo Tratado de Saragoça (1529), nos lados, sendo que este último resulta de negociações feitas após a viagem de Magalhães / Elcano.

Portuguese map attributed to Pero Fernandes de c. 1543 with a large representation of the Earth resulting from Magellan's voyage, where one can observe the lines of demarcation of the world between Portuguese and Spanish territories, determined by the Treaty of Tordesillas (1494), at the center, and by the Treaty of Saragossa (1529), on the sides, the latter being the result of negotiations made after the Magellan / Elcano voyage.



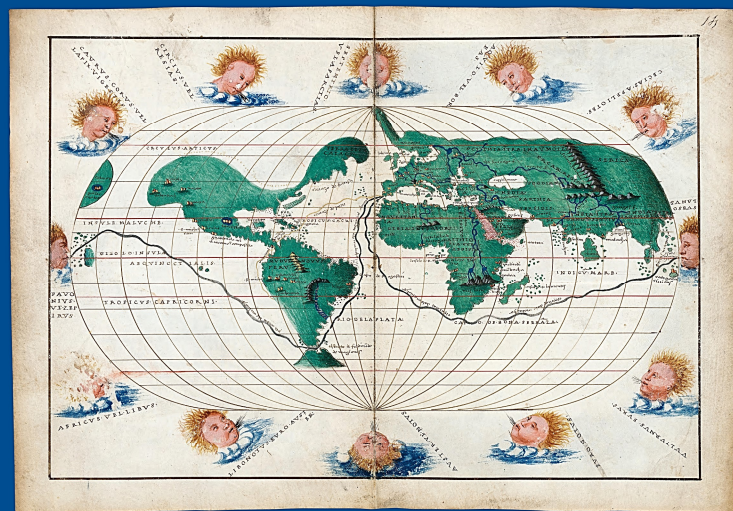
Alegoria à viagem de Magalhães (c. 1589).
Allegory of Magellan's voyage (c. 1589).

CIRCUM-NAVEGAÇÃO CIRCUMNAVIGATION



Planisfério português atribuído a Pero Fernandes e datável de 1543, com uma ampla representação da Terra resultante da viagem de Magalhães, cujos pontos observam-se as linhas de demarcação do mundo entre territórios portugueses e espanhóis, determinadas pelo Tratado de Tordesilhas (1494), ao centro, e pelo Tratado de Saragoça (1529), nos lados, sendo que este último resultou de negociações feitas após a viagem de Magalhães / Elcano.

Portuguese map attributed to Pero Fernandes de c. 1543 with a large representation of the Earth resulting from Magellan's voyage, where one can observe the lines of demarcation of the world between Portuguese and Spanish territories, determined by the Treaty of Tordesillas (1494), at the center, and by the Treaty of Saragossa (1529), on the sides, the latter being the result of negotiations made after the Magellan / Elcano voyage.



Representação da viagem de Magalhães / Elcano num mapa de Baltista Agnese (1536).
Representation of the Magellan / Elcano trip on a map of Baltista Agnese (1536).



Allegoria à viagem de Magalhães (c. 1589).
Allegory of Magellan's voyage (c. 1589).

Grças à grande tenacidade, persistência e saber de Magalhães, ele descobriu uma vastíssima parte da Terra que era desconhecida dos europeus e ia do rio da Plata às Filipinas. Isso veio a permitir que Juan Sebastián Elcano tivesse a iniciativa e a glória de conseguir concluir a primeira volta ao mundo feita de seguida, pois após ter ido às Molucas ele seguiu na nau Victoria para ocidente até chegar a Sevilha, de onde havia partido.

Nau Victoria numa gravura (1590).
The ship Victoria in an engraving (1590).

Thanks to his great tenacity, persistence and knowledge, Magellan discovered a vast part of the Earth that was unknown to Europeans and went from the La Plata river to the Philippines. This made it possible for Juan Sebastián Elcano to have the initiative and the glory of completing the first round-the-world trip, after he reached the Moluccas islands traveled west on the ship Victoria until he reached Seville, from where he had left.

O êxito da viagem segundo Antonio Pigafetta (1524)

Sábado, a 6 de setembro de 1522, entrámos na baía de San Lucar, com dezoito homens somente, a maior parte doentes, resto dos sessenta que partiram de Maluco (...).

Desde o dia em que partimos desta baía até ao presente dia, tínhamos feito 14 460 léguas e, mais ainda, tínhamos completado a volta ao mundo, do levante ao poente.

The success of the trip according to Antonio Pigafetta (1524)

Saturday, September 6, 1522, we entered the bay of San Lucar, with only eighteen men, most of them sick, the rest of the sixty who left Maluco.

From the day we left this bay to the present day, we had made 14,460 leagues, and moreover, we had completed the trip around the world, from the east to the west.

CIRCUM-NAVEGAÇÃO CIRCUMNAVIGATION

MAGALHÃES ELCANO